

# **MOSTRA ALAGOANA DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS NO SUS**

**07 DE MAIO DE 2026**

## **MOSTRA “ALAGOAS AQUI TEM SUS”**

### **REGULAMENTO DA EDIÇÃO 2026**

O Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas – Cosems AL estabelece critérios para a inscrição, seleção, avaliação e premiação de experiências na **Mostra “Alagoas, aqui tem SUS” - edição 2026**, a ser realizada no dia 07 de maio de 2026, em Maceió/AL.

#### **TÍTULO I DOS OBJETIVOS**

Art. 1º Constituem objetivos da **Mostra “Alagoas, aqui tem SUS” - edição 2026**:

- I. propiciar o intercâmbio de experiências municipais bem-sucedidas no Sistema Único de Saúde (SUS);
- II estimular, fortalecer e divulgar as ações de municípios que inovam nas soluções visando à garantia do direito à saúde;
- III dar visibilidade às práticas de saúde na abrangência da gestão municipal e distrital segundo a realidade dos territórios;
- IV promover um espaço para a troca de experiências e reflexões sobre a gestão e organização de serviços de saúde;

#### **TÍTULO II DOS CRITÉRIOS**

##### **CAPÍTULO I**

#### **DA INSCRIÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS PELOS AUTORES E SELEÇÃO DOS TRABALHOS PELO CONSELHO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DE ALAGOAS.**

Art. 2º A inscrição das experiências será feita diretamente pelos autores mediante inclusão e registro dos dados solicitados em sistema disponibilizado pelo Conasems/Cosems e classificação da experiência segundo as modalidades e temáticas especificadas no **Anexo 3** deste regulamento.

§1º No ato de efetivação da inscrição de cada experiência, o autor se declara ciente e de acordo com o inteiro teor deste regulamento, bem como se responsabiliza pela veracidade das informações ali inseridas.

§2º A descrição/resumo da experiência deve seguir o formato contido no **Anexo 1**, bem como atender às **orientações** contidas no **Anexo 2** deste regulamento.

Art. 3º **Os 100(cem) trabalhos, melhores ranqueados após a avaliação on-line, serão apresentados oralmente na Mostra “Alagoas, aqui tem SUS”, de acordo com o regulamento em curso.**

§1º Serão considerados aptos para realização de inscrição os trabalhos escritos e executados por trabalhadores e gestores do SUS, que atuem no âmbito municipal, e que retratem experiências que se enquadrem na seguinte modalidade:

- **Modalidade 1** - Experiências das equipes de trabalhadores do município, experiências da gestão municipal, incluindo aquelas executadas de forma compartilhada, cooperada, intersetorial ou interfederativa, nos territórios;

§2º **Data limite para a formalização da inscrição das experiências será dia 17 de abril de 2026**, que será feita diretamente pelos autores mediante inclusão e registro dos dados solicitados em sistema disponibilizado pelo Conasems/Cosems.

## **CAPÍTULO II DA RESPONSABILIDADE DOS AUTORES DE TRABALHOS SELECIONADOS PARA A MOSTRA**

Art. 4º Os 100(cem) trabalhos melhores ranqueados serão apresentados na Mostra “Alagoas, aqui tem SUS”, cabendo aos autores de trabalhos selecionados se responsabilizarem pela **APRESENTAÇÃO ORAL** de seu trabalho ou indicar um responsável pela apresentação.

§1º Os autores dos trabalhos selecionados autorizam automaticamente, de forma gratuita e definitiva, o Conasems a publicar e/ou divulgar o trabalho apresentado na Mostra “Alagoas, aqui tem SUS”, em âmbito nacional e/ou internacional, integralmente ou em parte, incluindo as imagens ou mídias relacionadas ao trabalho e, também, o e-mail de contato indicado no ato da inscrição, com citação da autoria, pelos meios de reprodução, divulgação e formato que julgar necessário.

§2º Os autores declaram serem os titulares, ou terem a autorização dos titulares dos seus direitos de imagem e voz incluídas na apresentação a ser realizada na Mostra “Alagoas, aqui tem SUS”, assumindo inteira responsabilidade com relação ao uso das mesmas e isentando o Cosems e Conasems de toda e qualquer responsabilidade por quaisquer danos e/ou litígios decorrentes de tal uso.

### CAPÍTULO III

## DAS ORIENTAÇÕES SOBRE AS DESPESAS DE PARTICIPAÇÃO DE AUTORES E COAUTORES OU RESPONSÁVEIS PELA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS NA MOSTRA

Art. 5º o Cosems Alagoas **NÃO** se responsabiliza por eventuais despesas que o responsável pela apresentação do trabalho venha a ter, tais como alimentação, hospedagem e transporte.

I - As experiências submetidas à seleção não necessitam ser inéditas, mas devem ter sido efetivamente implementadas e ser consideradas bem-sucedidas, no sentido de estar contribuindo para a gestão do SUS e para a garantia do direito à saúde da população, **não sendo possível**, portanto, **a submissão de experiência que ainda não tenha sido colocada em prática (projeto) ou que não esteja vigente**;

II- as experiências submetidas à seleção não podem já ter sido premiadas em edições anteriores da Mostra “Alagoas, aqui tem SUS”;

III- as experiências submetidas à seleção necessitam estar alinhadas às diretrizes do SUS, respeitar a legislação e normas infralegais vigentes em âmbito nacional e serem de autoria de trabalhadores da saúde do município;

IV- os autores dos trabalhos selecionados assumem, automaticamente, as responsabilidades descritas no art. 6º deste Regulamento;

Art. 6º O descumprimento dos requisitos informados neste regulamento sujeita a experiência selecionada pelo Cosems à desclassificação no âmbito da Mostra “Alagoas aqui tem SUS” em qualquer fase e sem possibilidade de redistribuição da vaga.

### CAPÍTULO IV

## DOS PRAZOS

Art. 7º Devem ser observados os seguintes prazos:

I – **17 de abril de 2026** – prazo limite para inscrição dos trabalhos/experiências por meio de registro em sistema disponibilizado pelo Conasems.

II – **01 de maio de 2026** – Divulgação, por meio eletrônico, dos trabalhos selecionados para apresentação oral;

III- **07 de maio de 2026** – Apresentação oral e resultado dos trabalhos/experiências que serão apresentadas na Mostra “Alagoas, aqui tem SUS”,

**TÍTULO III**  
**DA AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS SELECIONADOS E DAS**  
**PREMIAÇÕES CAPÍTULO I**  
**DAS APRESENTAÇÕES**

Art. 7º Os **100(cem)** trabalhos melhores ranqueados na avaliação on line, serão apresentados oralmente na Mostra “Alagoana de Experiências Exitosas no SUS”, no dia 07 de maio de 2026, sendo o cronograma das apresentações disponibilizado oportunamente, bem como afixado nas entradas das salas destinadas às apresentações.

§1º As apresentações ocorrerão em sessões de 10 (dez) minutos, podendo os apresentadores fazer uso de recursos audiovisuais como slides, vídeos e/ou fotografias ou encenação artística com o grupo responsável, assumindo os autores inteira responsabilidade com relação ao uso de imagem e/ou voz nos termos do §2º do art. 4º deste regulamento.

§2º É vedada a distribuição ou sorteio de material promocional (folders, presentes, brindes, etc.) com finalidade comercial ou não comercial nas salas destinadas às apresentações, sob pena de desclassificação.

Art. 8º Após a apresentação das experiências, ao fim de cada bloco de 3 apresentações, será destinado tempo para comentários dos especialistas convidados.

Art. 9º Após a apresentação do trabalho, será entregue um único Certificado de Participação para cada experiência apresentada na Mostra “Alagoana de Experiências Exitosas no SUS”, contendo os nomes dos autores e coautores,

Parágrafo único. Os autores e coautores poderão emitir cópias do Certificado de Participação na página oficial do COSEMS AL.

Art. 10º Os **08(oito) trabalhos/Autores selecionados** para apresentação na 21ª Mostra Brasil Aqui Tem SUS, receberão um ajuda de custo no valor de R\$500,00 (quinhentos reais).

**CAPÍTULO V**  
**DA AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS PRÉ SELECIONADOS**

Art. 11º As 100(cem) experiências pré-selecionadas serão apresentadas por modalidade e avaliadas de forma presencial.

§1º A avaliação presencial será realizada por uma banca de no mínimo 02 (dois) avaliadores em cada sala e, para além do trabalho escrito, também apreciará a apresentação oral.

§2º A nota final de cada experiência será calculada pela média aritmética das notas obtidas nas apresentações de escrita e oral.

Art. 12º As experiências serão pontuadas pelos avaliadores on-line a partir da atribuição de pontos para cada um dos 04 (quatro) itens de avaliação abaixo descritos:

- I - relevância(até 10 pontos);
- II- caráter inovador(até 10 pontos);
- III- aplicabilidade(até 10 pontos); e

IV- resultados alcançados(até 10 pontos).

§1º A nota atribuída pelo avaliador on-line à experiência varia de 0 a 40.

Art. 13º As experiências serão pontuadas pelos avaliadores presenciais a partir da atribuição de pontos para cada um dos 5 itens de avaliação abaixo descritos:

I – Relevância(até 10 pontos);

II – Caráter inovador(até 10 pontos);

III - Aplicabilidade(até 10 pontos);

IV – Resultados alcançados(até 10 pontos);

V – Apresentação oral(até 20 pontos); e

§1º A nota atribuída pelo avaliador presencial à experiência varia de 0 a 60.

§2º No caso de empate serão utilizados como critérios e desempate, sucessivamente:

I - maior nota no item resultados alcançados;

II- maior nota no item relevância;

III- maior nota no item apresentação oral;

IV- maior nota no item caráter inovador; e

V- maior nota no item aplicabilidade.

## **CAPÍTULO VI DAS PREMIAÇÕES DA 21ª MOSTRA**

Art.14º As experiências selecionadas na Mostra “Alagoas Aqui tem SUS”, estarão automaticamente inscritas na 21ª Mostra Brasil Aqui Tem SUS, sendo os trabalhos com maior nota premiados pelo Cosems.

**Modalidade 1** serão classificadas para premiação, segundo a ordem decrescente da nota final alcançada na Mostra “Alagoas, aqui tem SUS”.

MODALIDADE		Nº de Experiências
1	Experiências das equipes de trabalhadores do município, e/ou experiências da gestão municipal e distrital, incluindo aquelas executadas de forma compartilhada, cooperada, intersetorial ou interfederativa, nos territórios.	8

## TÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 15º Os Avaliadores serão responsáveis pela avaliação das experiências inscritas na Modalidades 1.

Art. 16º Os integrantes da Comissão Organizadora e Avaliadores da Mostra não poderão ter trabalhos inscritos na Mostra ou qualquer tipo de vínculo com as experiências inscritas.

Art. 17º A nomeação da Comissão Organizadora encontra-se publicada no Portal do Cosems Alagoas e pode ser acessada pelo seguinte link: [www.cosemsal.org](http://www.cosemsal.org) .

Art. 18º Questões relacionadas à seleção das experiências municipais e seus autores deverão ser resolvidas com a Comissão Organizadora da Mostra.

Art. 19º Todas as experiências selecionadas comporão o Catálogo da 21ª Mostra “Brasil, aqui tem SUS” edição 2026.

Art. 20º Haverá isenção do pagamento da **INSCRIÇÃO** no Congresso para o responsável pela apresentação da experiência selecionada, seja autor, coautor ou responsável formalmente indicado para a apresentação do trabalho.

§1º A isenção descrita no *caput* deste artigo está garantida para 1 (uma) única pessoa por experiência selecionada para a 21ª Mostra.

Art. 21º Os casos omissos no presente regulamento serão analisados e resolvidos pela Comissão Organizadora.

Maceió-AL, 20 de Março de 2026.

**Rodrigo Buarque Ferreira de Lima**

Presidente do COSEMS/AL

**Assessoria Técnica COSEMS AL**

Comissão Organizadora da Mostra “Alagoas, aqui tem SUS”

**REGULAMENTO DA MOSTRA “ALAGOAS AQUI TEM SUS” – Edição 2026**

**ANEXO 1 - FICHA DE INSCRIÇÃO**  
**(Sistema on-line)**

**1- Identificação**

Estado

Município da experiência

Gestor(a)

Nome completo Email

Autor(a) principal Nome completo CPF

Email Telefone

Co-autores(as) (máximo 10) Nome completo

Responsável pela apresentação do trabalho Nome completo

CPF

Email

**2 - Modalidades**

Experiências das equipes de trabalhadores do município e/ou experiências da gestão municipal, incluindo aquelas executadas de forma compartilhada, cooperada, intersetorial ou interfederativa, nos respectivos territórios. (1)

**3 - Temáticas**

1 - GESTÃO E PLANEJAMENTO DO SUS ( )

2 - CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA SAÚDE ( )

3 - GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE ( )

4 - ATENÇÃO BÁSICA ( )

5 - MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE ( )

6 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO/DISTRITO FEDERAL ( )

7 - REGULAÇÃO DO SUS NO MUNICÍPIO/DISTRITO FEDERAL ( )

8 - GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA ( )

9 - SAÚDE DIGITAL ( )

10 – SAÚDE MENTAL ( )

**4- Descrição da Experiência - Resumo**

Parte superior do formulário

I- Título da experiência (O campo deve ser preenchido com LETRAS EM CAIXA ALTA e conter até 100 caracteres, considerando os espaços)

Os tópicos a seguir são obrigatórios e possuem campos específicos para preenchimento. Esses campos não devem ser preenchidos com letras em caixa alta. Observar entre parênteses: o número máximo de caracteres de cada campo, incluindo os espaços.

- 11 - Apresentação (máximo de 2000 caracteres)
- 12 - Objetivos (máximo de 1500 caracteres)
- 13 - Metodologia (máximo de 2500 caracteres)
- 14 - Resultados (máximo de 2000 caracteres)
- 15 - Conclusões (máximo de 1500 caracteres)
- 16 - Palavras-Chave (máximo de 50 caracteres - realize a separação através de vírgula)
- 17 - Link de vídeo (Opcional)
- 18 - Banner (Opcional)

O arquivo precisa ter 1080px de largura por 1920px de altura (sempre na vertical) no formato JPEG OU PNG. **Atenção:** Outro formato não será aceito pelo sistema

( ) Declaro que li o edital e que são verdadeiras as informações prestadas.

## **REGULAMENTO DA MOSTRA “ALAGOAS, AQUI TEM SUS” – edição 2026**

### **ANEXO 2 - ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO ANEXO 1**

#### TÍTULO:

- O título é a primeira credencial do trabalho a ser apresentado. Importante que seja claro, conciso e que informe o objeto/tema da experiência. O título poderá conter até 100 caracteres (com espaços).

#### APRESENTAÇÃO:

- Esse item deve conter um breve enunciado sobre a questão/problema que a experiência abordou, a caracterização do mesmo (incluir local, período e população alvo) e a motivação que fez com que fosse abordado no projeto. O texto poderá conter até 2000 caracteres (com espaços).

#### OBJETIVOS:

- Objetivo geral: enunciado curto, no infinitivo, que dialoga/responde à questão central do projeto e representa o ponto de partida para todo o planejamento da experiência. Objetivos específicos, se for o caso, devem dialogar com as questões acessórias do projeto, sejam desagregações do objetivo central da experiência ou contribuições potenciais da experiência (por quê? para quê? da pesquisa). Deve conter até 1500 caracteres (com espaços).

#### METODOLOGIA:

- Apresenta de forma clara e concisa a estratégia institucional, o desenho e as fontes, instrumentos e recursos utilizados na experiência. Texto com até 2500 caracteres (com espaços).

#### RESULTADOS:

- Apresenta os principais resultados da experiência. Texto com até 2000 caracteres, com espaço, sem inserir tabelas, gráficos ou gravuras)

#### CONCLUSÃO:

- O texto final deve fazer uma síntese que responda aos objetivos da experiência e recomendações. Texto com até 1500 caracteres, com espaço.

#### PALAVRAS-CHAVE:

- Palavras que representem o tema e teor mais relevantes da experiência. Texto com até 50 caracteres, com espaço.

## REGULAMENTO DA MOSTRA “ALAGOAS. AQUI TEM SUS” – edição 2026

### ANEXO 3 – TEMÁTICAS – MODALIDADE 1

Experiências das equipes de trabalhadores do município incluindo aquelas executadas de forma compartilhada, cooperada, intersetorial ou interfederativa, nos respectivos territórios.

TEMÁTICA	ESPECIFICAÇÃO DO RELATO
<b>1-GESTÃO E PLANEJAMENTO DO SUS</b>	<p><b>Inclui relatos sobre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Práticas na elaboração, articulação e acompanhamento dos instrumentos de gestão e planejamento do SUS.</li><li>• Estratégias de construção de diagnóstico, análise de situação de saúde, definição de prioridades, metas e indicadores.</li><li>• Experiências de processos e procedimentos legais de organização administrativa do sistema local de saúde: processos licitatórios/registo de preços/terceirização.</li><li>• Experiências de organização das referências e os processos de pactuação.</li><li>• Experiências em processos de contratualização de serviços de saúde, integração regional e adequação dos limites geográficos.</li><li>• Experiências de participação na CIR e processos decisórios (CIR e CIB).</li><li>• Experiências de implantação e implementação de ouvidorias como instrumento de gestão do SUS.</li><li>• Experiências de organização e funcionamento do Fundo Municipal/Distrital de Saúde.</li><li>• Experiências de planejamento e execução orçamentária, conforme instrumentos de planejamento em saúde.</li><li>• Experiências de gestão dos recursos financeiros.</li><li>• Experiências de alocação de recursos: planejamento e respectiva análise.</li><li>• Experiências em gestão de custos em saúde.</li><li>• Experiências sobre investimentos em ações e serviços públicos de saúde.</li><li>• Experiências em monitoramento e avaliação: ferramentas e métodos para medir indicadores e resultados de saúde, apoiando a tomada de decisão.</li></ul> <p><b>Inclui relatos sobre processos locais de organização do município frente à Judicialização:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Experiências de núcleos de apoio técnico e de análise das demandas judiciais.</li><li>• Experiências e arranjos de cooperação com atores do Sistema de Justiça, inclusive pré-processuais para a prevenção da Judicialização.</li><li>• Experiências de manejo da judicialização no âmbito municipal/distrital que conduziram à redução do número de demandas judiciais.</li></ul>
<b>2- CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA SAÚDE</b>	<p><b>Inclui relatos sobre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Experiências de controle social e participação da comunidade no SUS.</li><li>• Experiências sobre ações e/ou mobilizações para participação do controle social nas conferências municipais e nas etapas estaduais ou nacional de Conferências de Saúde.</li></ul>
<b>3- GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE</b>	<p><b>Inclui relatos sobre experiências dos processos de gestão do trabalho nas Secretarias Municipais de Saúde e Distrito Federal:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Experiências abordando valorização profissional, tais como: planos de cargos, carreira e salários; implantação de mesas de negociação; planejamento dos processos gerenciais e da estrutura organizacional da área de gestão do trabalho na SMS; formulação e implementação de programas de qualificação, incentivo e vínculo dos profissionais.</li><li>• Experiências sobre relações de trabalho a partir da participação do trabalhador na gestão da saúde no território e o resultado para a efetividade e eficiência do SUS.</li><li>• Experiências da gestão com a participação do trabalhador como sujeito e agente transformador de seu ambiente e das ações nos processos de trabalho: na organização da assistência à saúde; na organização do cuidado.</li><li>• Experiências sobre a saúde e segurança do trabalhador, incluindo ações voltadas para as ofertas de cuidado e manejo de sofrimento psíquico destes profissionais.</li><li>• Experiências com iniciativas voltadas à adequação quantitativa e qualitativa de profissionais às demandas dos serviços.</li><li>• Experiências com teletrabalho utilizando tecnologias ou reorganização de processos para maior eficiência e satisfação dos trabalhadores.</li></ul> <p><b>Inclui relatos sobre experiências na educação na saúde e formação de profissionais de saúde com ênfase na mudança das práticas dos profissionais e do trabalho das Equipes, no desenvolvimento das ações de saúde:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Experiências em Educação Permanente em Saúde como ferramenta para a reflexão crítica sobre a prática cotidiana dos serviços de saúde, visando mudanças nas relações, nos processos, nos atos de saúde e nas pessoas.</li><li>• Experiências na construção de propostas de sensibilização e qualificação visando à formação dos gestores, trabalhadores e usuários do SUS.</li><li>• Experiências de integração ensino-serviço.</li><li>• Experiências com inovação educacional: Uso de metodologias ativas,</li></ul>

	<p>ferramentas digitais ou plataformas de ensino para qualificação dos trabalhadores.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Experiências em formação de gestores: experiências voltadas para capacitação de líderes e gestores na área da saúde.</li> <li>• Experiências em desenvolvimento ou fortalecimento de programas de residência multiprofissional e em medicina de família e comunidade.</li> <li>• Experiências na discussão de diagnóstico, planejamento e implantação de COAPES – Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde de acordo com as necessidades locorregionais.</li> <li>• Experiências de matriciamento entre equipes especializadas (e/ou multiprofissionais) e equipes da Atenção Básica.</li> <li>• Experiência de apoio institucional e/ou apoio matricial, no âmbito da gestão e/ou da clínica e/ou das relações interprofissionais.</li> </ul>
<p><b>4- ATENÇÃO BÁSICA</b></p>	<p><b>Inclui relatos sobre a gestão e organização da AB no município/Distrito Federal:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Experiências em ações comunicativas entre dirigentes, técnicos e usuários dos serviços visando a democratização das relações e otimizando resultados.</li> <li>• Estratégias para ampliação do acesso à APS (ex.: horários estendidos, teleatendimentos).</li> <li>• Experiências de organização das agendas e redução do absenteísmo.</li> <li>• Estratégias de atenção na articulação dos territórios: parcerias, pontos de apoio, HPP, UPA, Atenção Domiciliar.</li> <li>• Ações e atividades de acolhimento e aproximação dos serviços de saúde e usuários.</li> <li>• Experiências de fortalecimento da Estratégia Saúde da Família (ESF), com ações inovadoras de cuidado.</li> <li>• Experiências de implementação de protocolos assistenciais baseados em evidências.</li> <li>• Ações de promoção da saúde e prevenção de doenças em temas como alimentação saudável, prática de atividades físicas, imunização e saúde bucal, com ou sem abordagem intersetorial, envolvendo escolas, comunidades e outros setores.</li> <li>• Experiências de promoção da equidade e garantia de acesso à saúde de grupos específicos: populações em situação de rua, negra, ciganos, quilombolas, indígenas, LGBT, campo, floresta e águas entre outros.</li> <li>• Experiências com ações e metodologias de planejamento das estratégias intersetoriais visando a melhoria da qualidade de vida das comunidades.</li> <li>• Experiências de integração entre a atenção básica e a vigilância em saúde.</li> <li>• Experiências que promovam o trabalho articulado entre médicos, enfermeiros, agentes comunitários e profissionais de equipes multiprofissionais.</li> <li>• Experiências de ordenamento da rede de saúde e da coordenação do cuidado: matriciamento / integração com equipes multiprofissionais.</li> <li>• Experiências com campanhas de prevenção específicas, como saúde da mulher (planejamento familiar, pré-natal, prevenção de câncer, saúde do homem, acompanhamento e monitoramento de doentes crônicos, violência domiciliar e envelhecimento saudável).</li> <li>• Experiências de ações preventivas realizadas em escolas, espaços comunitários e locais de trabalho.</li> <li>• Experiências com soluções digitais para estratificação de risco e organização da agenda de cuidados.</li> </ul>
<p><b>5- MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE</b></p>	<p><b>Inclui relatos sobre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A construção da Rede de Atenção à Saúde.</li> <li>• Monitoramento regional da Rede de Atenção à Saúde.</li> <li>• Experiências com estratégias de diagnóstico e governança, nas discussões de ofertas de serviços e resolutividade regional.</li> <li>• Experiências nas pactuações e na definição das portas de entradas, fluxos e referências e contra-referências.</li> <li>• Experiências na organização do Transporte Sanitário.</li> <li>• Experiências da AB como ordenadora da rede.</li> <li>• Experiências com a programação e acompanhamento das ações e serviços de saúde no território e na região.</li> <li>• Experiências com coordenação do cuidado: Adoção de práticas que garantam a continuidade e o acompanhamento do cuidado entre diferentes serviços e equipes.</li> <li>• Experiências com abordagens interdisciplinares: modelos que integrem diferentes categorias profissionais para planejar e executar o cuidado, incluindo as equipes multiprofissionais.</li> <li>• Experiências com uso de ferramentas para estratificação de risco e gestão do cuidado, com foco em doenças crônicas ou agravos sensíveis à Atenção Primária.</li> <li>• Experiências de regulação sob coordenação da AB: atenção especializada, apoio diagnóstico e atenção hospitalar.</li> <li>• Experiências na conformação da governança da rede macrorregional no Planejamento Regional Integrado.</li> </ul>

<p><b>6. VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b></p>	<p><b><u>Inclui relatos sobre promoção das ações de controle:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Experiências na coleta e processamento de dados.</li> <li>● Experiências na análise dos dados, avaliação e divulgação.</li> <li>● Experiências com recomendações de medidas, intervenções e discussão com as Equipes de Saúde e Comunidade.</li> <li>● Experiências no enfrentamento adequado dos principais problemas e desafios da gestão local de saúde.</li> <li>● Experiências nas análises sobre a situação de saúde e de seus determinantes e condicionantes.</li> <li>● Experiências na capacitação das equipes de saúde no aperfeiçoamento da produção de informações, conhecimentos e evidências, no sentido de qualificação da gestão do SUS.</li> <li>● Experiências com a alimentação dos sistemas de informação.</li> <li>● Experiências com a Rede de Frio, ações de imunização e articulação com a AB.</li> <li>● Experiências em emergências de saúde pública.</li> </ul> <p><b><u>Inclui relatos sobre a implantação e implementação de ações de vigilância ambiental:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Experiências no monitoramento da qualidade da água e ar.</li> <li>● Ações de controle de zoonoses.</li> <li>● Ações de controle de vetores.</li> </ul> <p><b><u>Inclui relatos sobre ações da VISA no município:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Experiências de educação em saúde.</li> <li>● Experiências na fiscalização.</li> <li>● Implantação de Código Sanitário.</li> <li>● Experiências nas ações da VISA integradas com Atenção Básica.</li> <li>● Experiências nas ações integradas das vigilâncias.</li> <li>● Experiências da Gestão da descentralização das ações da VISA, vinculado às normativas do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.</li> <li>● Experiências nas Ações de Saúde do Trabalhador, Rede de serviços sentinela, articulação e integração de ações com AB.</li> <li>● Experiências sobre práticas de rastreamento da distribuição de produtos, incluindo medicamentos.</li> <li>● Experiências em emergências de saúde pública.</li> </ul>
<p><b>7. REGULAÇÃO DO SUS</b></p>	<p><b><u>Inclui relatos sobre implantação e implementação de ações sobre a regulação no território:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Experiências na regulamentação, controle e fiscalização sobre produtores de bens e serviços de saúde públicos e privados.</li> <li>● Experiências no acompanhamento e avaliação das ações e serviços de saúde: qualidade, humanização, resolubilidade e satisfação do usuário.</li> </ul> <p><b><u>Inclui relatos sobre ações e estratégias sobre processos de regulação da atenção à saúde:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Experiências em contratualização dos serviços com foco na rede de atenção.</li> <li>● Experiências no monitoramento e avaliação, processamento das informações para pagamento, cadastro dos estabelecimentos de saúde e profissionais, autorização de internações e apoio diagnóstico, etc.</li> <li>● Experiências de regulação do acesso.</li> <li>● Implantação de protocolos de encaminhamento e estruturação dos fluxos referência e contrarreferência.</li> <li>● Experiências sobre gestão de leitos.</li> </ul>
<p><b>8. GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA</b></p>	<p><b><u>Inclui relatos sobre experiências na organização e estruturação da assistência farmacêutica:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Experiência nos serviços relacionados ao cuidado farmacêutico.</li> <li>● Experiências nos serviços farmacêuticos técnico-gerenciais (seleção, programação, aquisição, armazenamento e distribuição).</li> <li>● Experiência na implantação e execução do programa QualifarSUS.</li> <li>● Experiência em estratégia de aquisição compartilhada de medicamentos (consórcio, atas de registro de preço, compras centralizadas com outro ente, etc.).</li> <li>● Experiências em saúde digital na assistência farmacêutica (Hórus, E- SUS, tecnologias de informação, etc.).</li> </ul> <p>Experiências sobre a promoção do uso racional de medicamentos.</p>

<p style="text-align: center;"><b>9. SAÚDE DIGITAL</b></p>	<p><b>Inclui relatos sobre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Experiências inovadoras no uso da Tecnologia da Informação e Comunicação como meio para qualificar os processos de vigilância em saúde, atenção à saúde, assistência farmacêutica, gestão do trabalho, educação em saúde ou gestão do SUS.</li> <li>● Experiências que demonstrem a mudança na realidade local e melhoria da gestão pelo acompanhamento, monitoramento, avaliação e análise sistemática de informações em saúde.</li> <li>● Experiências que apontem a utilização de tecnologias emergentes (chatbots, inteligência artificial, aplicações móveis, dispositivos vestíveis, robótica aplicada, medicina personalizada e internet das coisas, voltados ao SUS) como mecanismos para transformação do SUS e melhoria da saúde da população.</li> <li>● Experiências que apliquem Tecnologia da Informação e Comunicação para gerar maior interação e engajamento do cidadão e proporcionar desfechos positivos no seu processo de saúde-doença.</li> <li>● Experiências relacionadas à implementação da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD), no âmbito da SMS.</li> <li>● Experiências de adoção de mecanismos de segurança e proteção de dados pessoais no SUS, em conformidade com a LGPD.</li> <li>● Experiências demonstrando o resultado da inserção da Saúde Digital nos instrumentos de planejamento do SUS nas necessidades de saúde identificadas.</li> <li>● Experiências de inovação em tecnologias de cuidado e informação, como uso de prontuários eletrônicos e sistemas de informação para melhorar a gestão do cuidado e o acompanhamento dos usuários, implementação de tecnologias remotas, como teleconsultas ou telemonitoramento, para facilitar o acesso ao cuidado, soluções digitais para estratificação de risco e organização da agenda de cuidados.</li> </ul> <p><b>As experiências que envolvam o uso de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC deverão:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a) Estar em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Informação e Informática em Saúde e com a Estratégia de Saúde Digital para o Brasil.</li> </ol> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Respeitar a LGPD, sendo vedada a exposição de dados pessoais dos usuários beneficiados pela experiência.</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>10. SAÚDE MENTAL</b></p>	<p><b>Na Atenção de Urgência e Emergência:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Experiências bem-sucedidas na resposta dos serviços de emergência a indivíduos em crise ou necessidade de cuidado intensivo em saúde mental, entre outros agravos associados, com destaque para o tempo de resposta e a eficácia da intervenção.</li> </ul> <p><b>Na Atenção Residencial de Caráter Transitório:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Modelos de organização e trabalho das equipes envolvidas no cuidado em atenção residencial, com demonstração de resultados positivos na redução de reinternações e na promoção da inserção social dos residentes.</li> <li>● Iniciativas que promovam efetivamente a inserção comunitária de pacientes em transição do modelo manicomial para o cuidado em liberdade.</li> </ul> <p><b>Na Atenção Hospitalar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Experiências que apresentem melhoria no acesso e na qualidade dos serviços de saúde mental em leitos de hospitais gerais.</li> <li>● Estratégias eficazes para reduzir hospitalizações e promover cuidados baseados na comunidade, com dados que comprovem a redução de internações.</li> <li>● Experiências bem-sucedidas de integração da atenção hospitalar com outros componentes da RAPS, demonstrando impacto na continuidade do cuidado.</li> </ul> <p><b>Inclui relatos de Estratégias de Desinstitucionalização:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Iniciativas que promovam a transição de cuidados institucionalizados para cuidados em liberdade, baseados na comunidade, apresentando resultados concretos na redução de internações prolongadas.</li> <li>● Estratégias inovadoras para promoção da independência e autodeterminação das pessoas em cuidado contínuo/crônico, em serviços residenciais, CAPS e outros.</li> </ul> <p><b>De Estratégias de Reabilitação Psicossocial:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Experiências bem-sucedidas na geração de renda, iniciativas culturais e ações solidárias para apoiar a reabilitação e recuperação de pessoas com transtornos mentais graves.</li> </ul> <p>Iniciativas e estratégias inovadoras implementadas em Centros de Convivência, com impacto positivo na vida dos usuários.</p>